



**ASA HEDGE |
CARTA DE
GESTÃO**

Dezembro, 2020

Dezembro/2020

Comentário Macro

Fechamos 2020 com o fim do chamado Orçamento de Guerra e do estado de calamidade pública, retirando da frente, ao menos parcialmente, um importante risco no que toca a sustentabilidade das contas públicas. A manutenção do atual regime fiscal, com sua âncora no teto de gastos, é condição necessária para a volta a uma trajetória de crescimento sustentável e a manutenção de juros baixos, e acreditamos que esta condição continuará a ser cumprida.

Com o Congresso em recesso, o foco agora se volta para as eleições das mesas diretoras da Câmara e do Senado e, após, a retomada de reformas estruturais. Acreditamos que reformas constitucionais importantes ainda têm uma probabilidade relativamente baixa de serem concretizadas no curto prazo, como por exemplo uma ampla reforma tributária. Não obstante, esta morosidade em se aprovar reformas não deve ser impeditivo para a manutenção do teto de gastos por, pelo menos, até o final de 2022.

Em um contexto de mercado de trabalho ainda deprimido, fim do auxílio emergencial e com perspectivas de que só devemos atingir grau de imunização de rebanho com vacinação em algum momento próximo ao final do ano, continuamos com uma visão mais cautelosa para a velocidade de recuperação da economia, com projeção de crescimento do PIB de 2,2% para o ano corrente. Não obstante abaixo da mediana de mercado, atualmente próxima a 3,5%, vale lembrar que este seria, caso confirmado, o maior crescimento desde 2013.

Com folga relevante dos fatores de produção, e em especial no mercado de trabalho, e a normalização de descompassos pontuais de oferta e demanda advindos da pandemia, continuamos vendo um cenário de inflação abaixo do centro da meta, projetando IPCA em 3,1% em 2021. Neste contexto, o BC não deve ter pressa para iniciar um eventual processo de normalização monetária, e esperamos alta de juros apenas no 2S22.

Dezembro/2020

Nossas Posições

Em dezembro, a rentabilidade líquida do Asa Hedge foi 1,90%, encerrando o ano com 12,94%. Assim como em novembro, a maior parcela do ganho veio da posição direcional de bolsa. Uma posição aplicada em juro real, que montamos ao longo do mês, também se destacou na composição do resultado.

Na parte de renda variável, desde o mês passado, com a passagem das eleições americanas e a divulgação de dados de eficácia bastante surpreendente das vacinas, acreditávamos que as estrelas haviam se alinhado para que um fluxo expressivo migrasse para os ativos de risco. Em um contexto onde os eventos de risco conhecidos foram superados sem grandes traumas, o movimento de alocação, direcionando a liquidez injetada pelos BCs em resposta à crise para os ativos, se estenderia por um período prolongado de tempo e, por isso, fazia bastante sentido ter uma alocação expressiva em renda variável. O mês de dezembro provou que este racional estava correto e a rentabilidade direcional em bolsa foi resultado disso. Encerramos o ano com uma exposição bastante relevante, maior que no mês anterior, por achar que este processo se alonga, pelo menos, pelo mês de janeiro.

No mercado de moedas, encorajados pelo pano de fundo das alocações e pela postura pró-ativa do BCB em relação à questão do overhedge, e acreditando que isso seria suficiente para acabar com a underperformance da moeda, nos posicionamos comprados em BRL e esta não foi uma escolha feliz. Seguimos, no entanto, com ela, por ainda acreditar no case de dólar fraco por causa de juros reais bastante deprimidos e possibilidade de uma retomada da economia global em 2021, saindo da sombra do COVID. Enxergamos um colchão de prêmio vs o valor justo que julgamos ser excessivo na nossa moeda, seja contra o dólar ou contra os peers e esperamos uma compressão deste ao longo do ano. Em uma menor escala, também carregamos uma posição comprada em coroa norueguesa durante o mês que, por sua vez, foi vencedora e amenizou as perdas do real.

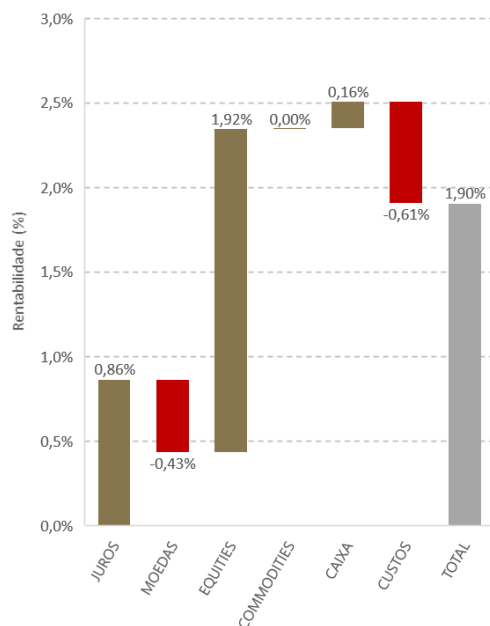
No mercado de juros, pouco menos de 80% do resultado veio de uma posição aplicada em juro real, também baseada na percepção que a alocação de maneira ampla em ativos de risco beneficiaria a parte longa da curva de juros do Brasil. Ao longo do mês construímos uma combinação, importante em tamanho, de posições na parte curta da curva, visando monetizar nosso call de atividade abaixo do consenso em 2021, bem como inflação sob controle e, por consequência, estabilidade de juros no ano.

Dezembro/2020

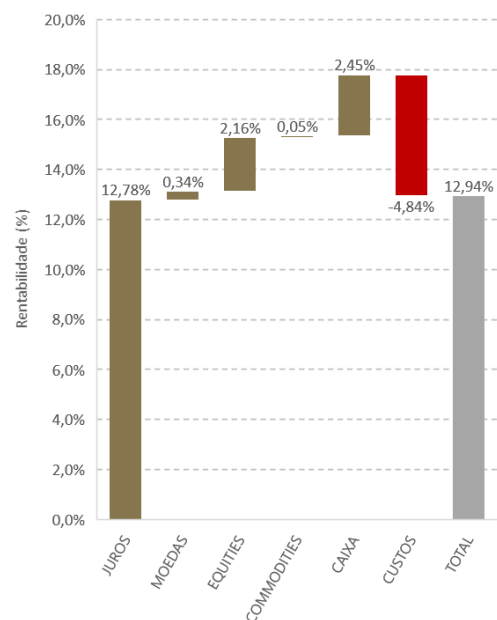
Atribuição de Performance

BOOK	Rentabilidade (%)		
	Dezembro 2020	Semestre	2020
ASA HEDGE FIC FIM	1,90	4,11	12,94
JUROS	0,86	1,30	12,78
NOMINAL	0,23	0,95	11,86
INFLAÇÃO	0,63	0,33	1,02
GLOBAL RATES	0,00	0,02	-0,11
MOEDAS	-0,43	-1,69	0,34
BRL	-0,41	-1,75	0,40
FX ex-BRL	-0,02	0,06	-0,06
EQUITIES	1,92	5,72	2,16
CARTEIRA	0,01	0,64	2,64
IBOV DIRECIONAL	1,91	5,43	-0,10
EQUITY INTERNACIONAL	0,07	-0,07	-0,08
CARTEIRA LP	-0,07	-0,28	-0,30
COMMODITIES	0,00	0,02	0,05
COMMODITIES	0,00	0,02	0,05
CAIXA	0,16	0,68	2,45
CAIXA	0,16	0,68	2,45
CUSTOS	-0,61	-1,92	-4,84
DESPESA	0,01	-0,13	-0,38
CUSTÓDIA	-0,01	-0,07	-0,22
TAXA ADMINISTRAÇÃO	-0,17	-0,99	-1,94
TAXA PERFORMANCE	-0,43	-0,72	-2,29

Resultado Dezembro 2020



Resultado Acumulado 2020



Dezembro/2020

OBJETIVO

O FUNDO tem como objetivo obter retornos acima do CDI por meio de operações nos mercados de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos. O FUNDO poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge, operações de arbitragem e alavancagem para alcançar seus objetivos. A exposição do FUNDO dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando.

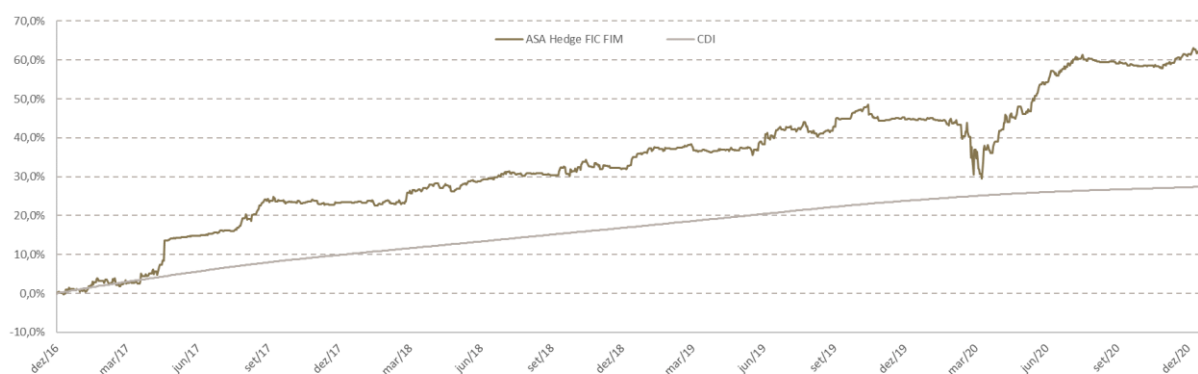
RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (MENSAL)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.*
2020	-0,07%	-2,76%	-1,98%	5,53%	3,80%	3,99%	2,17%	-0,42%	-0,46%	-0,24%	1,12%	1,90%	12,94%	102,44%
	-	-	-	19,40%	1591%	1855%	1115%	-	-	-	7,48%	1158%	468%	145%
2019	3,58%	-0,30%	-0,52%	0,32%	0,39%	2,24%	0,77%	-0,33%	2,63%	0,74%	-0,78%	-0,24%	8,73%	79,24%
	659%	-	-	62%	71%	477%	136%	-	565%	154%	-	-	146%	120%
2018	0,32%	-0,40%	2,66%	1,36%	-0,43%	1,24%	1,21%	-0,06%	-0,30%	2,19%	-0,37%	0,10%	7,71%	64,85%
	55%	-	500%	264%	-	239%	223%	-	-	403%	-	20%	120%	115%
2017	0,76%	2,35%	-0,40%	2,32%	8,61%	0,62%	1,04%	2,51%	4,02%	-0,23%	-0,46%	0,39%	23,38%	53,05%
	70%	271%	-	294%	930%	77%	130%	314%	627%	-	-	72%	235%	113%

RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (POR PERÍODO)

	No Mês	No Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 meses	Desde o Início*
ASA Hedge	1,90%	12,94%	12,94%	22,80%	32,27%	63,20%	102,44%
% CDI	1158%	468%	468%	256%	203%	230%	145%

RENTABILIDADE ACUMULADA



INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 90.741.259	Meses Positivos	53
Patrimônio Líquido (média 12 meses)	R\$ 72.574.088	Meses Negativos	23
Volatilidade (últimos 48 meses)	7,65%	Maior Retorno Mensal	8,61%
Sharpe (últimos 48 meses)	0,89	Menor Retorno Mensal	-3,61%

* Período dos Dados: 01/09/2014 a 31/12/2020.

MOVIMENTAÇÕES

Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Aplicação	D+0
Resgate ³	D+30
Taxa de Administração ¹	1,90%
Taxa de Performance	20% do que exceder CDI
Benchmark	CDI
Taxa de Saída Antecipada ²	1,0%
Tributação	Longo Prazo

¹ 0,10% a.a. que serão cobrados no fundo master. A taxa de administração poderá atingir no máximo 2,20% a.a. sobre o PL do Fundo.

² Conversão de cotas/liquidação em D+1/D+2.

³ Pagamento em D+1 subsequente a data de conversão de cotas

INFORMAÇÕES GERAIS

CNPJ Fundo	20.458.815/0001-26
Gestor	ASA Asset 2 Gestão de Recursos Ltda
Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA
Custodiante	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA
Auditor	KPMG Auditores Independentes
Classificação Anbima	Multimercados Livre
contato@asainvestments.com.br	
(11) 3900-5533	
Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação,	
São Paulo, SP	

A rentabilidade apresentada tem como marco, o início das atividades do Itaim Hedge FIM em 01 de setembro de 2014. A Taxa de administração (soma das taxas de administração mínimas do fundo e dos fundos investidos): 2% ao ano. A Taxa de performance (percentual aplicado sobre o que exceder 100% do benchmark do fundo, índice de mercado compatível com a política de investimento dos fundos): 20%. A Asa Asset não realiza a distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Público-alvo: [Investidores em geral]. Nos termos da autorregulamentação da ANBIMA, para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). A descrição do tipo ANBIMA está disponível no formulário de informações complementares do Fundo. As informações contidas nesta carta têm objetivo exclusivamente informativo e não constituem recomendação de investimento nem tampouco oferta de venda de quaisquer valores mobiliários. Esta carta e as informações nela contidas são estritamente confidenciais, para uso exclusivo de quem as recebeu, e não poderão ser divulgadas ou distribuídas a terceiros, total ou parcialmente, sem a prévia autorização da Asa Asset. Qualquer oferta ou solicitação para oferta de quaisquer valores mobiliários somente será realizada em observância à regulamentação aplicável.

Ao receber esta carta, o receptor concorda em não divulgar ou disponibilizar cópias desta carta, tampouco qualquer informação aqui contida. Esta carta e as informações aqui contidas não devem ser levadas em consideração como aconselhamento financeiro, jurídico, contábil, tributário ou como recomendação de investimento. OS FUNDOS DE INVESTIMENTO SOB GESTÃO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE APRESENTADA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. Os fundos de investimento sob gestão da Asa Asset, através de suas estratégias de investimento, podem estar sujeitos a diversos riscos inerentes ao negócio, como concentração de ativos de um mesmo emissor, exposição a derivativos e a eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Essas estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos, observada a regulamentação aplicável. Administradora: BNY Mellon Serviços Financeiros, CNPJ/ME: 02.201.501/0001-61, Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, www.bnymellon.com.br, SAC: [sac@bnymellon.com.br] ou [0800 725 3219].



Acesse asainvestments.com